



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI
Campus Corrente

NOSSO IF, NOSSA CASA:

narrativas de sujeitos que contam a história

NOSSO IF, NOSSA CASA:

narrativas de sujeitos que contam a história

REALIZAÇÃO

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro
Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

AUTORES

Marcone Pereira da Silva
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

DIAGRAMAÇÃO

Aleana de Souza Pena

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

- S586n Silva, Marcone Pereira da.
Nosso IF, nossa casa: narrativas de sujeitos que contam a história / Marcone Pereira da Silva, Ana Cláudia Ribeiro de Souza. – Manaus, 2024.
51 p. : il. color.
- Produto educacional oriundo da dissertação: *Campus* corrente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí: investigação narrativa de sujeitos (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2024.
ISBN 978-65-85652-78-0
1. Educação Profissional e Tecnológica (EPT). 2. Instituto Federal do Piauí. 3. Campus corrente. 4. Investigação narrativa. I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. (Orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 378.013

Folha de Aprovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
CAMPUS MANAUS CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL



MARCONE PEREIRA DA SILVA

NOSSO IF, NOSSA CASA: NARRATIVAS DE SUJEITOS QUE CONTAM A HISTÓRIA.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Manaus Centro, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, sob orientação da Profa. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza.

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 26 setembro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA
Data: 02/10/2024 12:41:19-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza - Presidente/Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
ProfEPT-IFAM

Documento assinado digitalmente
 MARCELO RYTHOWEM
Data: 02/10/2024 13:03:55-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Marcelo Rythowem - Membro Interno
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins
ProfEPT/IFTO

Documento assinado digitalmente
 TARCISIO SERPA NORMANDO
Data: 03/10/2024 05:12:23-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Tarcisio Serpa Normando - Membro Externo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
IFAM

RESUMO

O Produto Educacional intitulado de “Nosso IF, Nossa Casa: A Trajetória Histórica do IFPI - Campus Corrente” tem por finalidade dar visibilidade à construção histórica do IFPI – Campus Corrente e constitui-se como material didático no qual conta a trajetória histórica Campus a partir de relatos dos seus sujeitos históricos (egressos), nos quais são enfatizadas as memórias de momentos vividos no campus, a formação recebida e o impacto social que o IFPI – Campus Corrente trouxe para suas vidas e região por ele abrangida. Este Produto Educacional é parte integrante da dissertação de mestrado “Campus Corrente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí: Investigação Narrativa de Sujeitos”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), vinculado à Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica. O E-book constitui-se como fonte de pesquisa à comunidade acadêmica e comunidade externa, assim como a todos aqueles que desejarem conhecer o IFPI - Campus Corrente. Esta obra é fruto de investigação narrativa, abordagem que nos permite ouvir e valorizar as vozes daqueles que viveram e ainda vivem a história do Campus Corrente/IFPI, destacando momentos importantes e o impacto social que ele teve na comunidade local. o E-book está dividido em “Primeira Seção: Nossa História” e “/IFPI (O Campus Corrente Floresce: A Saga das Transformações em Pessoas, Cursos e Construções; Trilhando o Caminho da Transformação: As Cores da Formação Humana Integral); “Terceira Seção: E Como Nem Tudo São Flores: Eis alguns entraves encontrados pelos egressos do Campus Corrente/ IFPI” (Dificuldades Iniciais e Adaptação; Transporte e Alimentação; Estrutura Física e Organizacional;

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica (EPT); Instituto Federal do Piauí; Campus Corrente; Investigação Narrativa.

ABSTRACT

The Educational Product entitled “Our IF, Our Home: The Historical Trajectory of IFPI - Campus Corrente” aims to give visibility to the historical construction of IFPI – Campus Corrente and is a teaching material that tells the historical trajectory of the Campus based on reports from its historical subjects (graduates), in which memories of moments lived on campus, the education received and the social impact that IFPI – Campus Corrente brought to their lives and the region it covers are emphasized. This Educational Product is an integral part of the master's dissertation “Campus Corrente of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí: Narrative Investigation of Subjects”, developed within the scope of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM), linked to the Research Line Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education. The E-book is a research source for the academic community and the external community, as well as for all those who wish to learn more about IFPI - Campus Corrente. This work is the result of narrative research, an approach that allows us to listen to and value the voices of those who lived and still live the history of Campus Corrente/IFPI, highlighting important moments and the social impact it had on the local community. The E-book is divided into “First Section: Our History” and “/IFPI (Campus Corrente Flourishes: The Saga of Transformations in People, Courses and Constructions; Following the Path of Transformation: The Colors of Integral Human Formation); “Third Section: And Since Not Everything Is a Bed of Flowers: Here Are Some Obstacles Encountered by Graduates of Campus Corrente/IFPI” (Initial Difficulties and Adaptation; Transportation and Food; Physical and Organizational Structure;

Keywords: Professional and Technological Education (EPT); Federal Institute of Piauí; Campus Corrente; Narrative Research.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Título: “Nosso IF, Nossa Casa: narrativas de sujeitos que contam a história.”

Origem do Produto: Dissertação intitulada “Campus Corrente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí: investigação narrativa de sujeitos.”

Área de conhecimento: Ensino

Público-alvo: Egressos, Discentes, Docentes, Técnicos Administrativos e Comunidade Externa.

Categoria deste Produto: *E-Book*.

Finalidade: *E-book* informativo, destinado a toda comunidade acadêmica, em especial aos futuros discentes do Campus Corrente/IFPI.

Estruturação: o material está dividido em “PRIMEIRA SEÇÃO: NOSSA HISTÓRIA” e “/IFPI (O Campus Corrente Floresce: A Saga das Transformações em Pessoas, Cursos e Construções; Trilhando o Caminho da Transformação: As Cores da Formação Humana Integral); “TERCEIRA SEÇÃO: E COMO NEM TUDO SÃO FLORES: Eis alguns entraves encontrados pelos egressos do Campus Corrente/ IFPI” (Dificuldades Iniciais e Adaptação; Transporte e Alimentação; Estrutura Física e Organizacional; Recursos e Material Didático).

Avaliação do Produto: Esse produto foi avaliado por egressos do Campus Corrente/IFPI e por profissionais da educação dos dois seguimentos: docentes e técnicos administrativos em educação, de distintas instituições de ensino.

Disponibilidade: irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Formato Digital

URL: Site ProfEPT (<http://www2.ifam.edu.br/profept>) e Repositório do IFAM (repositorio.ifam.edu.br)

Idioma: Português

Cidade: Manaus/AM

País: Brasil

SU MÁRIO

Apresentação	08
PRIMEIRA SEÇÃO Nossa História	09
SEGUNDA SEÇÃO Jornada dos Sonhos: egressos do Campus Corrente/IFPI	12
2.1 O Campus Corrente Floresce: a saga das transformações em pessoas, cursos e construções	13
2.2 Trilhando o Caminho da Transformação: as cores da Formação Humana Integral	17
TERCEIRA SEÇÃO E como nem tudo são flores: eis alguns entraves encontrados pelos egressos do Campus Corrente/IFPI	30
3.1 Dificuldades Iniciais e Adaptação	31
3.2 Transporte e Alimentação	32
3.3 Estrutura Física e Organizacional	35
3.4 Recursos e Material Didático	38
E por derradeiro temos...	40
Referências	43
Registros	46
Autores	50

APRESENTAÇÃO

Neste E-Book “Nosso IF, Nossa Casa: narrativas de sujeitos que contam a história”, vamos embarcar juntos em uma jornada fascinante pelo coração do Campus Corrente do Instituto Federal do Piauí (IFPI), localizado na cidade de Corrente, no Sul do Estado do Piauí. Nosso objetivo é revelar, através das palavras e vivências de pessoas que ajudaram a construir essa história, como o campus se tornou um marco essencial na educação e no desenvolvimento da região.

Esta obra é fruto de uma investigação narrativa, uma abordagem que nos permite ouvir e valorizar as vozes daqueles que viveram e ainda vivem a história do Campus Corrente/IFPI. Através dessas narrativas, exploramos a trajetória do campus desde a sua fundação até os dias atuais, destacando momentos importantes e o impacto social que ele teve na comunidade local.

Cada capítulo deste E-Book “Nosso IF, Nossa Casa: narrativas de sujeitos que contam a história” traz o depoimento de sujeitos históricos, alguns egressos do Campus Corrente/IFPI. Suas histórias são ricas em detalhes e emocionantes, revelando desafios, conquistas e a transformação que o Instituto Federal trouxe para suas vidas e para a cidade de Corrente e região.

Mais do que um simples registro histórico, este E-Book é um convite para refletir sobre a importância da educação e do papel das instituições de ensino na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. O Campus Corrente/IFPI não é apenas um lugar de aprendizado, mas também um espaço de encontros, sonhos e realizações.

Esperamos que, ao ler estas páginas, você se sinta parte desta história e que ela o inspire a valorizar e a contribuir para a continuidade deste legado. O Campus Corrente/IFPI é, sem dúvida, um pedaço importante da nossa história, uma verdadeira casa para muitos que por aqui passaram e ainda passarão.

Então, acomode-se e prepare-se para se emocionar e se surpreender com as histórias que estão por vir. Este E-Book “Nosso IF, Nossa Casa: narrativas de sujeitos que contam a história” é para todos que acreditam no poder transformador da educação e no valor das memórias compartilhadas.

Seção 1

Nossa História



Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente



Fonte: <https://portalcorrente.com.br/noticia/4026/ifpi-campus-corrente-oferece-curso-de-espanhol>

Descrição da imagem: imagem feita a partir de um drone que mostra a frente do prédio principal do Campus Corrente/IFPI. À esquerda mostra a guarita e o bloco de salas de aula. Ao fundo é possível ver parte do cerrado coberto por um céu azul. O centro da imagem mostra as dependências centrais do campus. Na margem inferior mostra o estacionamento do campus. Fim da descrição.

Entre o final do século XIX e o início do século XX, Corrente/PI começou a se desenvolver culturalmente com a criação da primeira escola católica em 1887, o Colégio Imaculada Conceição. Depois, em 1904, chegou a missão Batista dos Estados Unidos, que fundou o Colégio Correntino Piauiense. Essas foram as primeiras escolas do município e da região (Ribeiro, 2022).



Colégio Imaculada
Conceição



Colégio Correntino
Piauiense

Um século depois, após muitas décadas com escolas particulares, a Educação Profissional Pública finalmente chegou a Corrente/PI com a implantação do Instituto Federal do Piauí – IFPI Campus Corrente. Mas o IFPI não apareceu do nada. Junto com ele, outras unidades foram criadas em várias cidades do Piauí: Piriipiri, Paulistana, Uruçuí, São Raimundo Nonato e Angical do Piauí.

A história da educação profissional no Brasil começou em 1909, quando o presidente Nilo Peçanha criou escolas de aprendizes artífices em todas as capitais do Brasil para ajudar pessoas em situação de fome, desemprego e pobreza. No Piauí, essa escola foi criada em Teresina. Ao longo dos anos, a escola foi mudando, oferecendo novos cursos e modernizando suas instalações para atender às novas demandas. Ela mudou de nome várias vezes: Escola de Aprendizes Artífices, Escola Agrotécnica, Escola Técnica, Centro Federal de Educação Tecnológica e, finalmente, Instituto Federal do Piauí.

De 1909 até 1994, havia apenas uma unidade em Teresina. Em 1994, uma nova unidade foi criada em Floriano/PI. Em 2007, com o plano de expansão do Governo Federal para aumentar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Piauí ganhou mais uma unidade na Zona Sul de Teresina, e as cidades de Parnaíba e Picos também foram contempladas.

Em 29 de dezembro de 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a Lei nº 11.892, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFPI veio com uma proposta diferente, oferecendo tanto cursos técnicos quanto superiores, e preparando os estudantes para o mundo de trabalho e para a vida.



2010

Agora, vamos conhecer mais sobre a história do Campus Corrente/IFPI, contada pelos próprios alunos que ajudaram a construir essa história. O campus começou suas atividades em fevereiro de 2010 (Brasil, 2010). No primeiro ano, foram oferecidas 40 vagas para cada um dos cursos integrados de Agroecologia, Agronegócio e Informática. Para os alunos que já estavam no ensino médio ou que já tinham concluído, foram abertas turmas de Informática e Agronegócio em dois períodos de 2010. Também foi oferecida a Licenciatura em Matemática, com 40 vagas, iniciando com 36 alunos.

2013

Em 2013, o campus reduziu um pouco a oferta de cursos técnicos, mas continuou com 40 vagas em Informática e Agronegócio na modalidade integrada e 40 vagas na modalidade concomitante/subsequente. Para graduação, foram oferecidas 40 vagas em Licenciatura em Matemática e Tecnólogo em Gestão Ambiental.

2016

Em 2016, novos cursos integrados foram lançados: Administração, Agricultura e Meio Ambiente, cada um com 40 vagas, além de Informática. Para a modalidade concomitante/subsequente, foram oferecidas turmas de Informática e novos cursos de Meio Ambiente, Administração e Agricultura. Na graduação, continuaram as 40 vagas para Licenciatura em Matemática e Tecnólogo em Gestão Ambiental.

2019

Em 2019, foram oferecidos quatro cursos integrados com 40 vagas cada: Informática, Administração, Agropecuária e Meio Ambiente. Na modalidade subsequente, foi aberta uma turma de Informática. Na graduação, foram lançados dois novos cursos: Licenciatura em Física e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Também foram mantidos os cursos de Licenciatura em Matemática e Tecnólogo em Gestão Ambiental. No segundo semestre de 2019, começou a Especialização em Estudos Geoambientais e Licenciamento, com 20 vagas.

Os cursos superiores começaram com Licenciatura em Matemática em 2010.1 e Tecnólogo em Gestão Ambiental em 2011.1. Os novos cursos de Licenciatura em Física e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas começaram em 2019.1. No segundo semestre de 2019, o campus ofereceu 20 vagas para a especialização em estudos geoambientais e licenciamento.

Esta é a história do Campus Corrente/IFPI, contada pelos próprios alunos que viveram essa trajetória desde o início.



Seção 2

Jornada dos Sonhos

Egressos do Campus Corrente/IFPI



Na jornada desafiadora da vida acadêmica, os egressos do Campus Corrente/IFPI são protagonistas de histórias que refletem uma trajetória árdua e cheia de desafios. Esta seção, intitulada "Jornada de Superação: Egressos do Campus Corrente/IFPI", nos convida a explorar a realidade de como esses indivíduos enfrentam e superam dificuldades, muitas vezes injustiças e desigualdades, na busca por seus objetivos. Com passos firmes e uma persistência essencial, eles enfrentam um caminho repleto de obstáculos, revelando o papel crucial da educação na emancipação e na construção pessoal, apesar das adversidades e da dificuldade em encontrar oportunidades compatíveis no mundo do trabalho.

2.1 O Campus Corrente floresce: a saga das transformações em pessoas, cursos e construções

É importante destacar que as histórias dos participantes merecem ser ouvidas com destaque, mostrando suas opiniões e experiências do ponto de vista deles.

Como mencionado antes, perguntamos a eles como a EPT oferecida pelo IFPI Campus Corrente mudou suas vidas, destacando os pontos positivos e negativos durante a formação. Aqui estão algumas das respostas que recebemos:

Egressa 01

"Eu sempre tive certeza que eu queria ser professora. Sempre. Minha mãe é professora, então eu a via dando aula e já achava incrível. Quando eu fui pro IFPI, eu tive mais certeza ainda. Porque os professores que eu tive são professores que me inspiraram e me inspiram até hoje. Eu sabia que queria ser professora, mas não sabia de que. E aí eu tive contato com a filosofia, me apaixonei pela filosofia. Tive excelentes professores de filosofia aí no instituto. Então contribuiu bastante para minha formação. Hoje eu sou licenciada em

filosofia e acabei de ser aprovada no mestrado também em filosofia. Então eu tenho certeza que eu tô no caminho certo. Tá dando certo."

Segundo a mesma participante, destacou que:

"Eu saí do Instituto Federal e fui direto pra Universidade Federal. Então eu dei continuidade a esse contato com a filosofia de uma forma bem maravilhosa e bem incrível em instituições públicas. É um ensino de qualidade."

Ainda sobre esta pergunta,

Egresso 02

"A questão do olhar profissional. Eu passei a me ver no mercado de trabalho com outro olhar. Eu antes me via como um cara que ia prestar serviço, que ia ser um cara que ia vender o meu tempo a qualquer valor. E aí, depois da qualificação, eu entendi que eu podia conquistar algo mais, que eu tinha objetivos maiores, que eu era capaz. Então, a mentalidade, ela evoluiu bastante. Eu enriqueci bastante na questão mental, na questão do campo da visão. Então, isso foi importante demais. Abriu a minha mente de uma maneira extraordinária."

Considerando as falas dos participantes da pesquisa, podemos entender a relevância do Instituto Federal de Educação, em especial o Campus Corrente/IFPI, para a educação naquela região. Sabendo que a Educação Profissional e Tecnológica vem derrubando barreiras e transformando vidas, por meio da educação.

Nesse contexto, a noção de formação integrada busca superar a fragmentação histórica do ser humano causada pela divisão social do trabalho entre as atividades manuais e intelectuais. Para os autores, a integração entre educação e trabalho visa ir além da simples preparação operacional, promovendo uma compreensão abrangente dos conhecimentos científico-tecnológicos e das dinâmicas histórico-sociais

Egressa 03

envolvidas. A formação humana almeja garantir que adolescentes, jovens e adultos trabalhadores tenham o direito a uma educação completa, que os capacite a interpretar o mundo e a atuar como cidadãos plenos, dignamente inseridos na sociedade política. Essa formação exige a compreensão das relações sociais que permeiam todos os fenômenos (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012).



Segundo os autores citados, o ensino médio integrado é aquele possível e necessário aos filhos da classe trabalhadora, para que, ainda no nível médio, tenham a possibilidade de obter uma formação técnica e assim conseguir acesso ao mundo do trabalho, pois em muitos casos, não podem esperar uma formação em nível superior.

Dando continuidade, seguimos com as falas dos egressos, onde a egressa 03 menciona a formação que recebeu no campus Corrente:

“Eu estou cursando já dois. O primeiro foi um curso técnico em agricultura (subsequente). E em 2020 comecei a fazer gestão ambiental. E agora vou fazer uma pós.”

A trajetória educacional descrita pela egressa demonstra uma busca contínua por conhecimento e especialização, refletindo um compromisso significativo com o desenvolvimento profissional e pessoal. Este percurso, que começou com um curso técnico em agricultura e evoluiu para uma graduação em gestão ambiental, culminando agora em uma pós-graduação, exemplifica a importância da educação como meio de transformação social e ascensão profissional.





"A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática" (Freire, 2016, p. 34), afirmou Paulo Freire, um dos maiores educadores brasileiros.

A citação de Freire destaca a relevância da prática educacional na formação de indivíduos críticos e capazes de transformar a realidade ao seu redor. A egressa, ao diversificar suas áreas de estudo e investir em níveis cada vez mais avançados de formação, demonstra não apenas um desejo de ampliar seu conhecimento técnico e científico, mas também um compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável dos recursos naturais. Este percurso educativo revela uma integração entre teoria e prática, essencial para a formação de profissionais competentes e conscientes de seu papel na sociedade.

Ressalta que no campus recebeu bastante:

Egressa 04

"Incentivo ao crescimento profissional e pessoal", bem como diz que a formação recebida no campus foi suficiente [para ingressar no mercado de trabalho], porém, por outros fatores, não permaneci na mesma área de formação e fui cursar outra graduação."

O relato da Egressa 04 reflete uma realidade comum no contexto educacional e profissional brasileiro, onde muitos graduados acabam desviando-se da área originalmente escolhida. Isso pode ser influenciado por diversos fatores, incluindo a evolução das aspirações pessoais e profissionais, bem como a dinâmica do mundo do trabalho que, muitas vezes, exige flexibilidade e adaptação.

Anísio Teixeira, um dos maiores educadores brasileiros, ressalta a importância da educação para a formação integral do indivíduo, afirmando que "a escola não é um lugar onde se enche de conhecimentos os alunos, mas um lugar onde se deve ensinar a pensar" (Teixeira, 2019, p. 45). Esse pensamento sublinha que o verdadeiro valor da educação vai além da mera preparação técnica para um emprego específico; ela deve também proporcionar uma base sólida para o crescimento pessoal e a capacidade de adaptação a novas circunstâncias. Dessa forma, a formação universitária, mesmo que não diretamente utilizada no campo profissional inicial, não perde seu valor, pois contribui significativamente para a formação de competências transversais e a capacidade de aprendizado contínuo.

Egressa 05

"No momento que eu estive no IFPI, eu vi que eram professores realmente capacitados que estavam ali. Eram professores que tinham compromisso e a responsabilidade com o trabalho que eles exerciam. Em questão de conhecimento, eles conseguiram passar através da didática deles todo o conhecimento que era necessário. Então, eu vi que o corpo docente era um dos elementos mais positivos do IFPI, além também da instituição que tinha uma ótima estrutura que atendia o aluno muito bem."

A declaração da Egressa 05 sobre sua experiência no Instituto Federal do Piauí (IFPI) destaca a qualidade e o compromisso dos professores, bem como a estrutura da instituição como elementos chave em sua formação. A valorização do corpo docente é essencial, pois como Paulo Freire afirma, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." (Freire, 2016, p. 25).

A competência dos professores e a qualidade da infraestrutura são fundamentais para um ambiente de aprendizagem eficaz e enriquecedor. Dessa forma, a experiência relatada demonstra como uma educação de qualidade pode ser um diferencial significativo na formação acadêmica e pessoal dos alunos, garantindo que o conhecimento seja adquirido de maneira profunda e significativa.

Egresso 06

“Foi por meio do Instituto Federal do Piauí que eu consegui uma profissão. Consegui um passaporte de atuação em mercado de trabalho, que era o técnico de agronegócio.”

O relato do Egresso 06 ilustra a importância das instituições de ensino técnico e profissionalizante na inserção dos jovens no mundo do trabalho, evidenciando como o Instituto Federal do Piauí (IFPI) desempenhou um papel crucial ao fornecer a formação necessária para a obtenção de uma profissão. Essa perspectiva é alinhada com os princípios defendidos por Anísio Teixeira, que acreditava que a educação deveria ser um meio de emancipação e inclusão social.



Teixeira afirmou que "a educação é o desenvolvimento da capacidade de cada indivíduo de se realizar como pessoa e cidadão" (Teixeira, 1957, p. 23). A formação técnica em agronegócio oferecida pelo IFPI não só capacitou o Egresso 06 com habilidades específicas para o mundo do trabalho, mas também lhe proporcionou um "passaporte" para uma carreira promissora, exemplificando o impacto positivo das políticas educacionais voltadas para a profissionalização e a empregabilidade dos jovens brasileiros.

Egressa 07

“Então, para mim, o crescimento pessoal e profissional. Assim como na forma de todo o ensino, que eu fui capaz de ver, de visualizar, de pertencer à extensão, toda a comunidade do instituto. Mas, sem dúvida, o crescimento pessoal e profissional. O preparo para o mercado de trabalho, para a pós-graduação, que eu fiz o mestrado também. Logo em seguida, quando eu me formei, eu ingressei no mestrado. Então, foi a chave.”

O testemunho da Egressa 07 evidencia a significativa influência do Instituto Federal na sua trajetória acadêmica e profissional, destacando não apenas o crescimento pessoal e a preparação para o mundo do trabalho, mas também a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação. A importância de uma educação que propicie o desenvolvimento integral do indivíduo é sublinhada por Paulo Freire, que afirmou: "A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo" (Freire, 2016, p. 34). A experiência da egressa reflete exatamente essa transformação pessoal que possibilita novos horizontes profissionais e acadêmicos. A formação no instituto não só facilitou seu ingresso imediato no mundo do trabalho, mas também lhe deu a base necessária para continuar seus estudos em um mestrado, mostrando como uma educação

de qualidade pode ser a chave para múltiplas oportunidades e um desenvolvimento contínuo.

Egresso 08

“Não vou dizer 100% não. Eu vou dizer 1000% fundamental para eu exercer a profissão. Graças a Deus. Terminando o curso, eu consegui passar no concurso da rede estadual para professor. Então, eu entrei já para professor. Inclusive, antes de me formar, eu estava no quinto período. E eu já consegui passar no processo seletivo para professor substituto na rede estadual. Então, assim, a gente já entrou trabalhando, né? Graças a Deus. E antes de concluir o curso, eu e mais um colega, né, O Jean, a gente passou no concurso da rede estadual de ensino. E eu permaneci por lá por oito anos. Quase oito anos. Aí, atualmente, sou técnico em assuntos educacionais na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mas isso foi reflexo lá do curso de matemática. Porque precisa ter uma licenciatura para poder entrar nesse cargo. Então, assim, tudo que eu consegui profissionalmente foi através dessa formação que veio lá do Instituto Federal do Piauí, tendo o curso de matemática.”

O relato do Egresso 08 demonstra a importância crucial da formação recebida no Instituto Federal do Piauí (IFPI) para o desenvolvimento de sua carreira profissional. A trajetória de sucesso, desde a aprovação em concursos públicos ainda durante a graduação até a consolidação em cargos relevantes na área educacional, reflete o impacto positivo de uma educação de qualidade. Anísio Teixeira destacou que "a educação não se destina a preparar para o exame, mas para a vida, para a profissão, para a cidadania" (Teixeira, 1961, p. 53). Este princípio é claramente exemplificado na experiência do Egresso 08, que atribui suas conquistas profissionais diretamente à formação em matemática recebida no IFPI.

A preparação técnica e pedagógica oferecida pela instituição foi fundamental não apenas para sua inserção imediata no mundo do trabalho, mas também para sua progressão e estabilidade profissional ao longo dos anos. A transição para um cargo técnico na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul ressalta a continuidade do impacto dessa formação, evidenciando a longa duração e a profundidade dos benefícios proporcionados por uma educação sólida e bem estruturada.

Diante disso, a oferta de educação profissional, por meio dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, juntamente com cursos de nível superior, é uma possibilidade de enfrentamento dos desafios cotidianos, com objetivo de se alcançar romper a barreira entre ensino técnico e científico, articulando trabalho, ciência e cultura, sempre priorizando a emancipação do ser humano, por meio de uma formação integral.

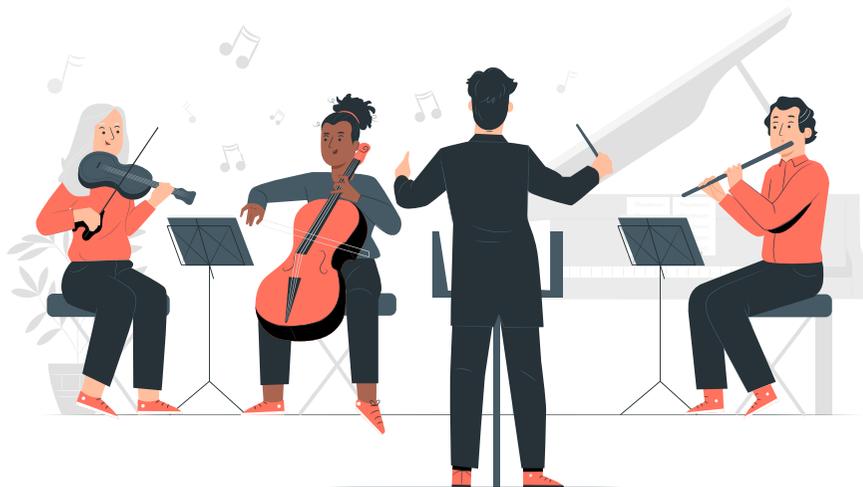
2.2 Trilhando o Caminho da Transformação: as cores da Formação Humana Integral



Quando perguntamos aos participantes da pesquisa sobre aspectos que norteiam a Formação Humana Integral, obtivemos como respostas as seguintes afirmações:

Egressa 01

“A qualidade dos professores, as oportunidades que a gente tem lá, desses projetos de pesquisa que abrange muito. Eu tive o grande prazer de participar da orquestra também. Então isso pra mim foi muito importante. Além da qualidade do nível dos professores, que são excelentes, então é um ensino de excelência. Então o instituto é fantástico!”



O depoimento da Egressa 01 destaca a excelência do Instituto Federal do Piauí (IFPI) em múltiplos aspectos, incluindo a qualidade dos professores e as diversas oportunidades de envolvimento em projetos de pesquisa e atividades extracurriculares, como a participação em uma orquestra. Esse ambiente educacional enriquecido exemplifica os princípios defendidos por grandes educadores brasileiros. Paulo Freire, por exemplo, afirmou que "a educação deve ser um ato de amor e, por isso, um ato de coragem" (Freire, 1983, p. 25), sublinhando a importância de um ensino que vai além da sala de aula para incluir experiências que desenvolvam o indivíduo de maneira holística. A participação em atividades como projetos

de pesquisa e orquestras não só complementa a formação acadêmica, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. A qualidade dos professores e as oportunidades proporcionadas pela instituição criam um ambiente de ensino de excelência, onde os alunos podem explorar seus interesses, desenvolver suas habilidades e preparar-se de forma abrangente para o futuro.

Egresso 02

“Ah, as viagens, né? O Campus Corrente... Eu me lembro muito bem que a gente foi para uma viagem no litoral e um monte de alunos não conheciam o litoral e eles ficaram de olhos brilhando quando chegaram lá na praia e tiveram contato com o mar. Me lembro da primeira pesquisa que foi desenvolvida, o primeiro trabalho que foi apresentado, todo mundo maravilhado com os resultados, o primeiro congresso que a gente foi, impactando todo mundo. Então, assim, trouxe um olhar de mundo para quem está inserido. Pessoas que nem tinham noção de que um dia eu ia visitar um lugar tão distante, que ia conhecer o mar, que ia desenvolver um artigo científico, que ia ter noção do que é um artigo científico, do que é uma pesquisa, e participar, ser premiado. Então, assim, esse impacto é gigantesco, gigantesco, e a gente guarda na memória, né?”



As viagens educacionais têm o poder transformador de ampliar horizontes e despertar novos horizontes para os estudantes. Como expresso por um clássico da educação brasileira, "Viajar é também aprender" (Machado, 2020, p. 45), essas experiências vão além do simples deslocamento geográfico; elas abrem portas para novos conhecimentos, possibilidades e descobertas. Ao lembrar momentos marcantes de suas próprias jornadas educacionais, o narrador destaca como cada experiência - desde a primeira vista do mar até a apresentação de um trabalho científico - deixou uma marca indelével em sua memória e enriqueceu sua compreensão do mundo. Essas vivências não só proporcionam um contato direto com diferentes realidades, mas também incentivam o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos, alimentando sua curiosidade e motivando-os a explorar novos caminhos. Assim, as viagens educacionais não apenas oferecem novas paisagens físicas, mas também cultivam um olhar mais amplo e crítico sobre a vida e o conhecimento.

Egressa 03

"Eu acho que, assim, uma das coisas mais importantes que o IFPI fez foi a aquisição do ônibus para o transporte escolar, porque muitos alunos não estudavam no IFPI pela distância. E também tinha alunos que não conseguiam pagar mototáxi, ter um transporte para ir até o IFPI. E o ônibus foi uma coisa marcante para o IFPI e para todos os alunos, porque hoje em dia quem quiser estudar no IFPI tem um meio de transporte para ir. E o refeitório também no IFPI. Muito bom também. Porque os alunos já almoçam lá, já tem janta lá também. Então, é uma coisa muito boa."

A citação destaca a importância do acesso facilitado ao Instituto Federal do Piauí (IFPI) por meio do transporte escolar, o que antes representava um obstáculo significativo para muitos estudantes.



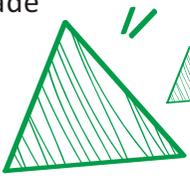
A disponibilidade do ônibus não apenas eliminou as barreiras geográficas, mas também econômicas, permitindo que alunos de diferentes localidades tivessem acesso à educação oferecida pela instituição. Essa iniciativa evidencia o papel crucial das instituições de ensino na promoção da igualdade de oportunidades e no combate às desigualdades socioeconômicas. Como afirmou "Um país se faz com homens e livros" (Monteiro Lobato, 1918, p. 86), a educação é uma ferramenta fundamental na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Nesse sentido, o IFPI desempenha um papel significativo ao garantir que o transporte e a alimentação não sejam obstáculos para o acesso à educação de qualidade.

A Egressa, portanto, destaca a educação ofertada pelo Campus Corrente/IFPI como um paradigma:

Egressa 04

"a instituição tem um papel fundamental na educação local. Porque, além de ser uma recepção para estudantes que estão saindo do ensino fundamental, para estudantes da graduação e estudantes de cursos técnicos, é um modelo de educação também. Então, as escolas, quando vão citar exemplos de educação, as escolas do próprio município citam o modelo do Instituto Federal. Então, o Instituto Federal é um modelo de educação. Serve como exemplo para a educação local."

A citação evidencia a importância do Instituto Federal como um modelo de educação exemplar para a comunidade local, influenciando não apenas os estudantes que fazem a transição do ensino fundamental para a graduação e cursos técnicos, mas também servindo de referência para outras instituições de ensino na região. Como destaca Fernando de Azevedo, "a educação é uma função social que visa a criar no indivíduo as disposições e as capacidades indispensáveis à vida em sociedade"



(Azevedo, 2018, p. 33). Esse papel social é claramente desempenhado pelo Instituto Federal, que, além de ser um centro de recepção para estudantes de diversos níveis, oferece um padrão educacional que outras escolas locais buscam imitar. Assim, a presença do Instituto Federal eleva o padrão de ensino na comunidade, tornando-se uma referência essencial na educação local.

Egressa 05

“Eu acho extremamente necessário. É uma instituição que traz muitos benefícios para a educação da cidade de Corrente, não somente, mas também para as cidades vizinhas. Então, é uma oportunidade para os estudantes que saem da sua cidade, principalmente, para poder ter mais uma capacitação em relação ao seu futuro acadêmico. Então, eu vejo o IFPI como uma grande oportunidade para os jovens, principalmente, de estarem saindo de um ensino médio ou de começar a fazer um ensino médio integrado no IFPI, e que, de uma certa forma, traz para o currículo acadêmico uma grande vantagem.”

A importância de uma educação acessível e de qualidade é fundamental para o desenvolvimento das comunidades locais. Como salientou Lourenço Filho, "a educação é a força que pode transformar as sociedades e promover o progresso dos povos" (Lourenço Filho, 2018, p. 45). O IFPI, ao oferecer oportunidades de capacitação e integração curricular desde o ensino médio até o ensino superior, representa uma via significativa para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos jovens. A presença do IFPI proporciona aos estudantes uma formação sólida que os prepara para os desafios futuros, fortalecendo assim o tecido educacional e econômico da região.

Egresso 06

“Eu recebi um auxílio transporte na época, porque quando eu ingressei no Instituto Federal, até a minha saída dele, não havia transporte. Eu fiquei sabendo depois, que inclusive eu tenho primos que hoje estudam lá, que tem um ônibus que transporta os estudantes para a instituição. Aí, na época, a gente não tinha transporte.”

A oferta de recursos como transporte é essencial para garantir o acesso à educação, especialmente em regiões onde a infraestrutura pode ser limitada. Como já destacou Darcy Ribeiro, "a educação é, sobretudo, um processo de vida e não apenas uma preparação para a vida futura" (Ribeiro, 2019, p. 27). Garantir que os estudantes tenham meios adequados para frequentar a escola é crucial para que possam aproveitar plenamente as oportunidades educacionais disponíveis. O auxílio transporte recebido inicialmente e a subsequente disponibilização de um ônibus demonstram um compromisso com a melhoria contínua das condições de acesso e permanência dos alunos no IFPI, promovendo assim uma educação mais inclusiva e equitativa.



Egressa 07

“O Campus forneceu e fornece até hoje, para as comunidades, opção de estudo, ensino de qualidade, educação de qualidade, professores qualificados, estrutura física ótima para receber os alunos, estrutura de laboratórios, incentiva a pesquisa, a extensão, a cultura. Então, esses pontos são fundamentais para o crescimento da comunidade e para todas as outras que são afetadas também. Isso positivamente, claro.”

Essas características são essenciais para o desenvolvimento comunitário, contribuindo significativamente para a formação integral dos alunos. Como enfatizou Florestan Fernandes, "a escola deve ser um lugar onde se cultive o pensamento crítico e a formação integral do ser humano" (Fernandes, 2016, p. 78). A presença do IFPI, com seus recursos e atividades diversas, oferece um ambiente propício para a educação de qualidade e o desenvolvimento social, beneficiando não apenas os estudantes diretamente envolvidos, mas também a comunidade em geral de maneira positiva e abrangente.

Egresso 08

“Destaco a questão dos incentivos. Ele tinha as bolsas de permanência. Eles tinham o PIBID. Então ele tinha muito incentivo para o aluno prosseguir nos estudos. E a gente se sentia muito em casa no Instituto Federal. Por conta do acolhimento dos professores e de todos os servidores. Então a gente se sentia muito em casa. Muita vontade ali naquele lugar. E sempre foi um ambiente muito, muito acolhedor.”

A citação sublinha a importância dos incentivos e do ambiente acolhedor proporcionados pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), destacando as bolsas de permanência e programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Esses incentivos são cruciais para apoiar a continuidade dos estudos dos alunos, criando um ambiente

onde eles se sintam valorizados e integrados. Como bem observou Cecília Meireles, "a educação é uma tarefa de amor e paciência, que deve inspirar-se na compreensão do outro" (Meireles, 2022, p. 42). O acolhimento oferecido pelos professores e servidores do IFPI reflete essa visão, criando um espaço onde os alunos se sentem em casa e motivados a prosseguir em sua jornada acadêmica. Este suporte emocional e financeiro contribui para um ambiente educacional mais humano e incentivador, essencial para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Fica claro nas falas dos participantes que há uma busca constante por uma formação humana mais igualitária e justa. Eles mencionam a importância de combinar a formação para a cidadania com a capacitação profissional, além de uma visão de tecnologia que vai além de sua aplicação prática. Isso inclui uma base teórica sólida integrada a uma prática eficaz (Oliveira, 2003, p. 27).

Respondendo à terceira pergunta sobre as memórias mais marcantes do tempo no campus, recebemos as seguintes respostas:



Egresso 01

“Ah, as viagens, né? O Campus Corrente... Eu me recordo muito bem que a gente foi para uma viagem no litoral e um monte de alunos não conheciam o litoral e eles ficaram de olhos brilhando quando chegaram lá na praia e tiveram contato com o mar. Pessoas que nem tinham noção de que um dia eu ia visitar um lugar tão distante, que ia conhecer o mar, que ia desenvolver um artigo científico, que ia ter noção do que é um artigo científico, do que é uma pesquisa, e participar, ser premiado. Então, assim, esse impacto é gigantesco, gigantesco, e a gente guarda na memória, né?.”

Esse relato remete à importância de proporcionar oportunidades que transcendem o currículo formal, permitindo que os estudantes descubram novas realidades e aspirações. "A educação é, sobretudo, obra de amor. Quem não ama, não educa" (Amorim, 2021, p. 45). O contato direto com o mar e a realização de artigos científicos são exemplos de como essas experiências podem despertar nos alunos um sentido profundo de realização e potencializar seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Assim, essas vivências não apenas contribuem para o conhecimento científico, mas também para a formação integral dos estudantes, deixando memórias duradouras e inspiradoras.

Egresso 02

"Eu acredito que essa parte humana, né, de você trazer para a comunidade, você trazer grandes avanços, você trazer conhecimento para a comunidade, não somente para a comunidade inserida, mas para o município no geral, você trazer o auxílio ali para o pequeno produtor, você promover a assistência técnica, a extensão rural, você ajudar o homem do campo, você ajudar os educadores a buscarem novos conhecimentos, se capacitarem para que a formação seja, de fato, a ideal, aquela que a gente espera e que faz a transformação social daqueles que, de fato, buscam a educação pública de qualidade."

Esse tipo de educação engaja diretamente com as necessidades locais, oferecendo apoio técnico aos pequenos produtores, assistência rural e oportunidades de capacitação para educadores, ampliando assim os benefícios do conhecimento para todo o município. "A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele" (Aranha, 2016, p. 72). Ao promover essa integração entre conhecimento acadêmico e necessidades comunitárias, a

educação pública desempenha um papel crucial na formação de cidadãos mais conscientes e capacitados, capazes de contribuir ativamente para o progresso social e econômico da sua região. Essa abordagem integrada fortalece a comunidade e valoriza a educação como um motor de transformação e desenvolvimento.

Egressa 03

"A especialização também, que o IFPI agora também oferece especialização, né? Tanto em gestão ambiental, para área de gestão ambiental, como para matemática. Para licenciatura. E outros que já tem. Já tem física, que não tinha antes. Agora tem ADS também, essas coisas. Têm os laboratórios de água e de solos, que lá só tinha de química. E lá já têm esses laboratórios. E provavelmente daqui a um tempo vai ter também de informática, porque lá só têm salas de informática, mas ainda não têm os laboratórios de informática."

A introdução de cursos como gestão ambiental, matemática, física, e ADS, juntamente com a ampliação dos laboratórios, demonstra um esforço significativo para proporcionar uma formação mais completa e diversificada aos alunos. "A escola deve ser um lugar onde se faça amigos, não só alunos" (Rubem Alves, 2022, p. 54). A criação de novos laboratórios de água, solos, e futuramente de informática, reforça a importância de infraestrutura adequada para uma educação de qualidade, permitindo que os estudantes adquiram habilidades práticas e aprofundem seus conhecimentos em ambientes especializados. Este desenvolvimento contribui para a formação de profissionais mais preparados e versáteis, capazes de enfrentar os desafios do mundo do trabalho e promover avanços em suas respectivas áreas de atuação.

Egressa 04

“Os momentos marcantes foram a formatura na graduação, conclusão da pós-graduação, participação do processo de seleção para docente, em que realizei a prova didática no próprio campus, as visitas técnicas, pude conhecer diversas regiões do Brasil através das visitas técnicas, bem como a realização da pesquisa para a produção do TCC da graduação.”

“Um ponto importante, que deve fazer parte da trajetória histórica do campus, é a participação, o ingresso e permanência do Rony. Então, tem essa questão que merece destaque, pela questão da inclusão, ele entrou no ensino médio integrado, se não me engano, permaneceu, fez a graduação e hoje é servidor do campus. Então, é algo fundamental para a trajetória do campus. E ele é também de Corrente.”

Acesse o QR e conheça sobre a trajetória do Rony no IFPI



Documentário
"Ronny: uma vida"



Acesso: www.youtube.com/watch?v=ZvzqpsyQsQA

Os momentos marcantes mencionados destacam a jornada acadêmica enriquecedora do egresso, revelando experiências significativas que moldaram seu percurso educacional e profissional. Desde a formatura na graduação até a conclusão da pós-graduação, cada etapa representou um marco de conquista e superação, refletindo o empenho e a dedicação do

indivíduo em busca do seu desenvolvimento pessoal e profissional. "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" (Carvalho, 2019, p. 87). A participação no processo seletivo para docente e a realização da prova didática demonstram não apenas a busca por novos desafios, mas também o reconhecimento do potencial do egresso como agente de transformação na área educacional. As visitas técnicas e a pesquisa para o TCC da graduação proporcionaram oportunidades valiosas de aprendizado prático e teórico, permitindo ao estudante explorar diferentes realidades e aprofundar seu conhecimento em sua área de interesse. Esses momentos representam não apenas conquistas individuais, mas também o crescimento e a contribuição para a sociedade através do compartilhamento de conhecimento e experiência.

Egressa 05

“O que marcou para mim foi a questão do ensino. Eu saí de uma escola pública de uma cidade pequena e me deparei com o ensino público em uma instituição federal. E eu vi que tem uma diferença. E o que me marcou foi a questão do conhecimento. Então, me impulsionou muito mais a querer buscar uma formação mais avançada, um curso superior e, conseqüentemente, um mestrado. Eu tive oportunidades lá de poder participar de eventos, de congressos, de simpósios, que me trouxeram muitos benefícios. Então, o que me marcou na minha memória foi esses momentos de conhecimento que eu consegui adquirir.”

“Sempre que eu posso, eu retorno. Eu vejo o Instituto Federal do Piauí como uma casa.”

Egressa 05

“A minha chegada no Instituto Federal do Piauí para fazer a matrícula, eu não acreditava que meus pés estavam pisando ali. Era tão bonito, tão organizado.”

Egresso 06

“Então, eu tenho uma memória muito boa da minha formatura, passando por aquele corredor do auditório para chegar até ali à frente. E minha mãe ali, meu tio, meus amigos, primos, todos juntos ali para celebrar essa conquista.”

Os relatos dos egressos refletem a transformação impactante que a educação pode trazer na vida de um indivíduo, especialmente quando se trata da transição de uma escola pública para uma instituição federal de ensino. A percepção da diferença na qualidade do ensino e o acesso ao conhecimento mais avançado foram elementos catalisadores para o desejo de buscar uma formação mais elevada. "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" (Machado de Assis, 2020, p. 112). A oportunidade de participar de eventos acadêmicos como congressos e simpósios proporcionou benefícios significativos, enriquecendo ainda mais a experiência educacional dos egressos e ampliando seus horizontes profissionais. O sentimento de pertencimento e gratidão em relação ao Instituto Federal do Piauí é evidente, ilustrado pela descrição da instituição como uma "casa" e pelas memórias afetivas da matrícula e da formatura, momentos que simbolizam não apenas conquistas individuais, mas também o apoio e a celebração da comunidade acadêmica.

Egressa 07

“Poderia ser uma integração entre escola, família e a comunidade existente. Hoje, a gente vê um documentário que foi feito, né? Do aluno Rony, que é egresso do campus. E que hoje ele é servidor... passou no concurso do Instituto. Então, se tivesse, assim... Como fazer, elaborar mais documentários, alguma outra estratégia de organizar e saber como que o Instituto é afetado diretamente na vida das pessoas que estão ali, dos alunos. Como que é afetado na família deles. Então, fazer essa relação externa, né? E trazer para dentro, fazer um filme, alguma coisa, um outro documentário. Pegar mais alunos ou docentes, né? Que a gente tem vários exemplos também de docentes que eram do Campus como alunos e se tornaram professores. Então, isso acho que traria uma visão, um histórico. E divulgar, né? Passar essas informações para a comunidade e tudo mais.”

Egresso 06

“Então, o Instituto Federal do Piauí, a trajetória dele é contada por nós, que fazemos parte dessa história, mas por todos que acompanhavam a implantação, o impacto dele também na economia local.”

Egresso 08

“Uma coisa também que é histórica, que faz parte, foi a questão do corpo mesmo administrativo, o diretor geral e o diretor de ensino, serem da própria cidade de Corrente. E isso faz parte da nossa história, sendo que o diretor geral é uma pessoa da própria cidade, valoriza a própria cidade.”

“Para mim, um dos fatos históricos marcantes foi aquela lá do servidor Egresso ser professor da própria instituição. Atualmente, houve um fato histórico também que um aluno Egresso com deficiência intelectual ele assumiu o concurso aí como técnico administrativo. Ele hoje é servidor do Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente. E ele foi aluno Egresso, tem deficiência intelectual, e ele conseguiu entrar.”

Os relatos destacam a importância de estabelecer uma conexão mais profunda entre o Instituto Federal do Piauí e a comunidade em que está inserido, evidenciando como a instituição impacta diretamente a vida das pessoas e influencia o desenvolvimento local. A sugestão de produzir documentários e outras estratégias de comunicação visual para contar histórias de egressos e docentes que foram alunos do campus é uma maneira eficaz de ilustrar essas conexões e promover a divulgação dos resultados e do impacto do Instituto na vida das pessoas. "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo" (Freire, 2016, p. 25). Além disso, os relatos ressaltam aspectos históricos que são valorizados pela comunidade, como a presença de dirigentes locais e casos emblemáticos de superação e inclusão, como o do aluno com deficiência intelectual que se tornou servidor do Instituto. Esses eventos não apenas enriquecem a história da instituição, mas também fortalecem os laços com a comunidade e inspiram outras pessoas a buscarem oportunidades educacionais e profissionais.

Como expressado por cada pessoa, suas histórias e sentimentos estão presentes em cada linha. Essas histórias atravessam o tempo e o espaço, ficando gravadas em cada memória. Dar voz e espaço para as pessoas se expressarem livremente abre caminho para a liberdade de expressão e permite que elas compartilhem seus sentimentos e lembranças. Essas memórias, muitas vezes guardadas em caixinhas nas nossas mentes, são essenciais. Quando compartilhadas, elas podem contribuir de várias maneiras, especialmente ajudando futuros alunos do Campus Corrente/IFPI.

Qual impacto social o campus tem deixado em Corrente e nos municípios circunvizinhos por ele abrangidos?

Egressa 01

"Corrente é muito distante da capital e a gente não tem muito acesso a muita coisa. Então ainda é uma região muito escassa nessa área da educação. Eu acho ótimo que a gente aqui consegue perceber geograficamente que Corrente ainda é um polo muito grande e tá rodeada de cidadezinhas pequenas. Então o instituto aqui ele abrange não só o pessoal de Corrente, mas dos municípios vizinhos também. Então é muito bom e muito importante ter o IFPI aqui. A oportunidade que o pessoal daqui tem de ter acesso ao ensino de qualidade. Não só o ensino médio, mas o ensino superior. O subsequente lá, o técnico de tarde. Então, é importantíssimo a gente ter esse acesso à educação. E é maravilhoso que seja do IFPI, né?"

"Questão de desenvolvimento, questão das oportunidades. Tem muita gente que é da comunidade mais afastada, da zona rural, que não ia conseguir nunca ter a oportunidade de fazer um curso superior. E o campus sendo instalado no município, ele abraçou esse pessoal que é excluído, que não tem a chance de ir para fora se qualificar."

Os depoimentos ressaltam a importância vital do Instituto Federal do Piauí (IFPI) em regiões como Corrente, onde o acesso à educação de qualidade é limitado devido à distância geográfica e à escassez de recursos educacionais. A presença do IFPI não apenas beneficia os moradores de Corrente, mas também abrange os habitantes dos municípios vizinhos, ampliando assim o acesso à educação superior e técnica para uma parcela significativa da população local. "Educação é a arma mais poderosa que

Os depoimentos ressaltam a importância vital do Instituto Federal do Piauí (IFPI) em regiões como Corrente, onde o acesso à educação de qualidade é limitado devido à distância geográfica e à escassez de recursos educacionais. A presença do IFPI não apenas beneficia os moradores de Corrente, mas também abrange os habitantes dos municípios vizinhos, ampliando assim o acesso à educação superior e técnica para uma parcela significativa da população local. "Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" (Carvalho, 2019, p. 87). A instalação do campus do IFPI na região não apenas oferece oportunidades de formação acadêmica, mas também promove o desenvolvimento socioeconômico ao abraçar comunidades rurais e afastadas, que anteriormente teriam dificuldades em buscar qualificação fora de sua localidade. Portanto, a presença do IFPI em Corrente é vista como um catalisador de desenvolvimento e inclusão social, proporcionando às pessoas a chance de alcançar seus objetivos educacionais e profissionais, independentemente de sua origem ou localização geográfica.

Egresso 02

"O campus Corrente possui um impacto social de mudar vidas, de transformar vidas. Pessoas que estavam lá em Curimatá, lá em Redenção, sem perspectiva alguma, elas tiveram as vidas mudadas pela oportunidade que o campus abriu, de qualificar, de buscar um emprego, de se posicionar na sociedade, pessoas que eram desacreditadas, que hoje são aplaudidas. Então, assim, o campus tem esse fator social, tem essa importância e impactou essas pessoas. E continua impactando muitas e muitas pessoas que não tinham perspectiva."

"Melhorou muito porque trouxe a qualificação, não somente a formação de novos profissionais para a educação, também como trouxe para o município especialização de diversas áreas onde esse pessoal pode se qualificar."

"O campus Corrente, ele qualificou bastante matéria humana para atuar, inclusive, no próprio município de Corrente. Aqui tinha uma necessidade muito grande de profissionais na área da física, da matemática, então, são profissionais que chegaram com qualificação e que, de fato, contribuem bastante no desenvolvimento local. Mas, além dessa questão humana, tem a questão do emprego, oportunizou aí renda para diversas famílias, a agricultura familiar, ela hoje faz comércio com o campus, as empresas locais, elas ofertam serviço, questão de infraestrutura, o município teve que, de fato, fazer com que chegasse um saneamento até a instituição, o asfalto, o olhar que o campus trouxe aí de desenvolvimento do próprio gestor público, da comunidade, foi significativo. Ele atingiu diversas áreas, comércio, desenvolvimento urbano, infraestrutura, emprego e renda, economia no geral, tudo, tudo, tudo, ele tem um impacto em cada setor da comunidade correntina. Fora os trabalhos que são desenvolvidos e que são colocados para uso da comunidade, os avanços que as pessoas, elas que foram, de fato, criadas no campus, chegaram até a comunidade para oportunizar aí o melhor desempenho, a facilidade do manejo, então, o campus, ele atingiu os diversos setores."



Os relatos destacam o impacto transformador que o IFPI campus Corrente tem na vida das pessoas e no desenvolvimento da região. Ao oferecer oportunidades de qualificação e formação profissional, o campus não apenas muda vidas, mas também empodera indivíduos que antes estavam sem perspectivas. "A educação é a chave para abrir a porta de ouro da liberdade" (Carvalho, 2013, p. 39). A presença do campus não só supre a necessidade de profissionais qualificados em diversas áreas, como também estimula o crescimento econômico local, impulsionando a agricultura familiar, o comércio e a prestação de serviços. Além disso, o impacto se estende à infraestrutura urbana, com melhorias como saneamento e asfalto, e influencia o desenvolvimento das políticas públicas locais. O campus não apenas forma profissionais, mas também promove a disseminação do conhecimento e o desenvolvimento de projetos que beneficiam toda a comunidade, criando um ciclo virtuoso de crescimento e progresso.

Egressa 03

"Muitos estudantes das cidades vizinhas vêm para cá, para Corrente, justamente para estudar, né? Que nessas cidades vizinhas não tem. E o campus Corrente é o que oferece muitos cursos bons. O IFPI contribui muito. Porque tem... Eu falo dos cursos em licenciatura principalmente, porque os alunos começam a estagiar nas escolas e já levando uma educação diferente daquela que elas já têm. Têm alunos que vão para a APAE, que é uma coisa muito boa, também. E outras coisas que o IFPI faz nas escolas daqui de Corrente também. Ajudando, os alunos ajudam. É muito bom."

"A presença de um campus em Corrente contribui para o desenvolvimento da educação do município, das regiões circunvizinhas, porque abrange uma série de municípios, uma série de pessoas e dessa forma contribui para o crescimento da educação na região."

Egressa 04

"Então, o campus tem um grande impacto social, porque atinge não só o município de Corrente, mas as regiões circunvizinhas. Impacta tanto na educação, como no comércio e etc."

Ao oferecer uma variedade de cursos de qualidade, o campus atrai estudantes de várias localidades que buscam oportunidades de formação que não estão disponíveis em suas regiões de origem. "A educação é o maior tesouro que podemos oferecer às futuras gerações" (Monteiro Lobato, 2022, p. 73). Os cursos de licenciatura são destacados por seu impacto direto na educação local, proporcionando aos alunos uma experiência prática enriquecedora por meio de estágios em escolas da região, incluindo instituições como a APAE. Além disso, o campus colabora ativamente com as escolas locais, promovendo iniciativas que beneficiam tanto os estudantes do IFPI quanto os da comunidade em geral. A presença do campus não só eleva o nível educacional da região, mas também impulsiona o desenvolvimento econômico ao atrair estudantes de outras áreas e estimular o comércio local, demonstrando assim seu impacto abrangente e positivo em toda a comunidade.



Egressa 05

“Eu acredito que tem um impacto social muito grande. Porque as regiões que estão ali ao redor de Corrente, são regiões que não têm instituições tão acessíveis para o aluno. E eu vejo que tem esse impacto social também devido à questão financeira de muitos egressos do Instituto Federal do Campus Corrente, que buscam oportunidades na rede pública. Então, eu vejo que esse impacto social é mais relacionado a isso. Questões financeiras de pessoas que não têm muito acesso à formação acadêmica complementada ali no médio. Então, traz um pouco desse impacto para essas pessoas.”

“E eu acho que vai mudando pessoas, famílias e o entorno. E ali, no contexto regional, impacto social muito grande, de transformação mesmo de vida. Eu acho que a educação tem esse poder de mudar possibilitar essa mudança.”

Egresso 06

“Isso é tecnologia chegando até o povo mais simples, o mais humilde e sempre em uma linguagem muito bacana, que é da extensão. Eu acompanhei já alguns projetos de extensão do Instituto Federal do Piauí, do Campus Corrente que, além de trazer os pais para dentro da instituição, trazer os filhos para dentro da instituição, a instituição também vai ao encontro dos produtores da agricultura familiar, nascer, esse tipo de acesso na casa de cultura. É isso.”

Os depoimentos destacam o impacto social abrangente do campus Corrente do IFPI, especialmente nas regiões circunvizinhas, onde a acessibilidade às instituições de ensino é limitada. A questão financeira emerge como um fator significativo, com muitos egressos buscando oportunidades na rede pública de ensino devido às suas condições econômicas. "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" (Carvalho, 2019, p. 87). A educação oferecida pelo

campus não apenas transforma vidas individuais, mas também influencia famílias e comunidades inteiras, possibilitando mudanças significativas e duradouras. Projetos de extensão, como aqueles que envolvem a agricultura familiar e a cultura local, demonstram como o IFPI não apenas recebe a comunidade, mas também se engaja ativamente com ela, levando conhecimento e tecnologia de forma acessível e relevante. Isso não só democratiza o acesso à educação e à tecnologia, mas também fortalece os laços entre a instituição e a comunidade, promovendo uma mudança social positiva e inclusiva.



Egressa 07

“Um impacto social positivo, porque a oportunidade que ele forneceu, que fornece até hoje, para as comunidades, opção de estudo, ensino de qualidade, educação de qualidade, professores qualificados, estrutura física ótima para receber os alunos, estrutura de laboratórios, incentiva a pesquisa, a extensão, a cultura. Então, esses pontos são fundamentais para o crescimento da comunidade”

Egresso 08

“Ah, foi maravilhoso. Eles vêm trazendo muitas oportunidades. Levando a uma nova forma de ensinar. A gente sabe que a rede federal é bem superior às outras redes. Na questão de qualidade, na questão de estrutura. Tanto física como também docente. Então, foi uma grande oportunidade para as pessoas estudarem.”

Os testemunhos evidenciam o impacto social positivo do campus Corrente do IFPI, destacando as oportunidades educacionais proporcionadas à comunidade local. A oferta de ensino de qualidade, com professores qualificados e estrutura física adequada, não só amplia as opções de estudo para os moradores da região, mas também promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos. "Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo" (Carvalho, 2019, p. 87). Além disso, a presença de laboratórios e o estímulo à pesquisa, à extensão e à cultura contribuem para o enriquecimento acadêmico e cultural da comunidade, fomentando um ambiente propício ao crescimento e à inovação. A inserção na rede federal de ensino representa uma oportunidade única para os estudantes, oferecendo uma educação de alto nível e preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno. Assim, o Campus Corrente/IFPI desempenha um papel fundamental no fortalecimento da comunidade, fornecendo as bases necessárias para o seu desenvolvimento sustentável e para a construção de um futuro promissor.

Entendemos que os Institutos Federais se fazem presente em todos os estados do país, levando educação de qualidade por meio do ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação humana e integral aos seus discentes.



E como nem tudo são flores:

Seção 3

Eis alguns entraves encontrados pelos
egressos do Campus Corrente/ IFPI.



A trajetória dos egressos do Campus Corrente do Instituto Federal do Piauí (IFPI) é marcada por avanços significativos, fruto da proposta educacional inovadora que a instituição oferece. No entanto, a realidade enfrentada por esses egressos revela uma série de desafios que vão além dos sucessos acadêmicos e profissionais. A transição da formação acadêmica para o mundo do trabalho ainda apresenta obstáculos consideráveis. As discrepâncias entre as competências adquiridas e as demandas do mercado, bem como a localização geográfica do Campus Corrente em uma região com características socioeconômicas específicas, agravam esses desafios.

Além disso, a falta de um suporte contínuo após a conclusão dos cursos contribui para a sensação de desamparo entre os egressos. A ausência de programas eficazes de acompanhamento e de orientação profissional pode limitar as oportunidades de desenvolvimento e inserção no mundo do trabalho. A análise desses entraves oferece uma visão crítica das limitações da política educacional e sugere a necessidade de aprimoramentos nos programas de suporte e na articulação entre a formação acadêmica e as exigências do mercado, visando uma melhoria contínua e um maior impacto positivo na vida dos egressos do Campus Corrente.

Diante disso, esta seção versa acerca dos entraves enfrentados pelos egressos durante o percurso formativo. Ela está dividida por eixos temáticos, organizados a partir do que fora elencado pelos egressos, a saber: transporte, alimentação, estrutura física, conteúdo e prática, recursos e material didático e dificuldades iniciais e adaptação.

Quando perguntado aos egressos sobre quais dificuldades foram encontradas num primeiro momento e também ao longo do (s) curso(s)?

3.1 Dificuldades iniciais e adaptação

Egressa 07

“Talvez o inicial seria ter me deslocado da minha cidade para morar em Corrente, com 17 anos, tudo novo. Então, foi uma dificuldade, mas, meio que leve.”

Egresso 06

“Eu tive muita dificuldade de aceitar a ideia de ser professor. A primeira dificuldade foi essa. A segunda, por ser um prédio novo, um ambiente completamente novo.”

O deslocamento para uma nova cidade aos 17 anos, como descrito pela Egressa 07, representa um momento de transição significativo e desafiador na vida de um jovem. Segundo Saviani (2008, p. 112), “A experiência de deslocamento e mudança de ambiente pode ser um fator crucial na formação da identidade do indivíduo, promovendo tanto o que exige do indivíduo uma capacidade de resiliência e adaptação.

A dificuldade em aceitar a ideia de ser professor é um aspecto crucial da formação inicial docente, como evidenciado na segunda resposta. O papel do professor frequentemente é percebido como complexo e carregado de responsabilidades, o que pode gerar uma resistência inicial. Freire (2020, p. 94) observa que “O processo de formação docente envolve uma constante reflexão crítica sobre o próprio papel e sobre os desafios da

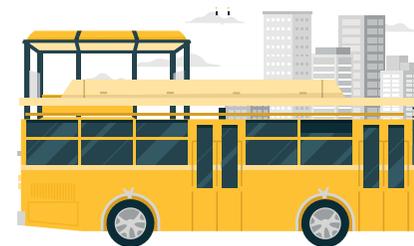
profissão”. A resistência inicial pode ser entendida como parte de um processo mais amplo de reconhecimento das próprias motivações e valores, além das expectativas sociais e institucionais relacionadas à profissão.

A adaptação a um novo ambiente escolar, particularmente em um prédio novo e desconhecido, pode ser um fator adicional de estresse e desconforto para os recém-ingressos no campo da educação. Em um contexto similar, Nóvoa (2016, p. 71) argumenta que “A inserção em novos contextos escolares exige do professor uma capacidade de adaptação e flexibilidade, além de uma revisão constante de suas práticas pedagógicas”. A dificuldade em aceitar e adaptar-se a um ambiente escolar novo pode ser atribuída à necessidade de construção de uma nova rotina e ao processo de familiarização com os recursos e a estrutura do novo espaço de trabalho.



Portanto, tanto o deslocamento para uma nova cidade quanto a adaptação a um novo ambiente escolar estão profundamente interligados com o processo de formação e inserção profissional. Consoante com as observações de Pimenta e Lima (2010, p. 135), “O processo de adaptação a novos contextos é fundamental para a integração e desenvolvimento profissional, implicando tanto desafios quanto oportunidades de crescimento”. Assim, a análise desses aspectos ressalta a importância de um suporte adequado e de uma reflexão contínua para promover uma integração bem-sucedida e um desenvolvimento profissional sólido.

3.2 Transporte e Alimentação



Egressa 01

“Quando eu fui pra lá, no começo não tinha ônibus. E aí, nesse período que eu estava lá, o ônibus veio, né? Então, essa foi uma grande mudança na época. A gente não tinha ônibus, e aí começou a ter.”

Egresso 02

“A minha dificuldade no início era transporte, na época não tinha o transporte coletivo, e aí eu trabalhava e quando saía do trabalho tinha que subir, às vezes chegava atrasado, às vezes não conseguia ir.”

Egressa 05

“Eu confesso que, para mim, os elementos negativos... Acredito que era só uma questão mesmo, no início, porque eu estava no IFPI, a questão de deslocamento do meu bairro até a instituição.”

Egresso 06

“Eu tinha muita dificuldade de logística para ir para o Instituto Federal. E, assim, pode parecer meio bobo o que eu vou falar, mas tinha uma dificuldade muito grande ali de chegar no Instituto Federal quando chovia.”

Egressa 03

“Nenhuma. Não teve nenhuma dificuldade, não. Só quando o ônibus quebrava o IFPI, que a gente tinha que ir à pé, que é distante, só isso.”

As respostas dos egressos destacam a importância do transporte na experiência acadêmica, revelando a complexa relação entre a infraestrutura e o acesso à educação. De acordo com a Egressa 01, a ausência inicial de ônibus e sua introdução posterior foram significativas para a mudança na dinâmica de acesso ao Instituto Federal. Freire (2020, p. 91) ressalta que "a educação é um ato de amor e coragem, mas também depende das condições materiais e estruturais que garantem o acesso e a permanência dos alunos na escola". Isso se reflete na experiência relatada, onde a melhoria na infraestrutura de transporte facilitou o acesso e potencializou o impacto positivo na vida acadêmica dos estudantes.



A Egressa 02 aponta a dificuldade inicial com o transporte coletivo como uma barreira para o desempenho acadêmico. Esta dificuldade ressalta o papel crítico da logística na vida dos alunos. Segundo Teixeira (2016, p. 134), "a escola, enquanto instituição, deve ser um espaço acessível a todos os alunos, e as barreiras físicas ou logísticas representam um obstáculo ao princípio da igualdade de oportunidades". A falta de transporte coletivo adequado representa uma desigualdade significativa, refletindo um desafio estrutural que compromete a igualdade de acesso e a inclusão educacional.

A Egressa 05 menciona que a dificuldade de deslocamento entre seu bairro e a instituição foi um problema no início. Esse relato evidencia como a infraestrutura de transporte pode impactar diretamente a experiência educativa. Holanda (2022, p. 215) afirma que "as condições de vida e os recursos disponíveis influenciam diretamente a capacidade dos indivíduos de participar plenamente da vida social e educacional". A dificuldade enfrentada por essa egressa reflete uma limitação na infraestrutura que poderia ter sido mitigada para melhorar o acesso e a participação na educação.

A dificuldade relatada pelo Egresso 06, especialmente em dias de chuva, destaca uma dimensão adicional da questão do transporte: a vulnerabilidade às condições climáticas. Segundo Freyre (2017, p. 188), "a infraestrutura e as condições ambientais são determinantes para a efetividade das instituições educacionais e para a qualidade de vida dos indivíduos que delas dependem". As dificuldades exacerbadas por condições meteorológicas sublinham a necessidade de um sistema de transporte mais robusto e adaptável às variadas condições climáticas para garantir a regularidade e a continuidade da frequência escolar.

A resposta da Egressa 03, que menciona a dificuldade apenas quando o ônibus quebrava, sugere que a infraestrutura existente, embora em parte funcional, ainda apresentava falhas. A análise de Ribeiro



(2015, p. 299) reforça essa observação ao afirmar que "uma infraestrutura deficiente compromete o funcionamento pleno das instituições educacionais e afeta a vida dos alunos". A situação descrita ilustra como as falhas na infraestrutura de transporte, como a quebra de veículos, podem impactar negativamente o acesso e a permanência dos alunos na instituição.

A análise conjunta dessas respostas revela uma perspectiva crítica sobre a importância da infraestrutura de transporte para a inclusão e o acesso à educação. Consoante com a visão de Freire (2020, p. 110), "a educação se realiza em contextos materiais que podem facilitar ou dificultar o processo de aprendizagem". As barreiras logísticas mencionadas pelos egressos destacam a necessidade de um planejamento estratégico para garantir que todos os alunos tenham as condições necessárias para sua participação plena na vida acadêmica.

Além disso, é importante reconhecer que a introdução de melhorias na infraestrutura, como a chegada de ônibus, pode ter efeitos profundos na qualidade da experiência educacional. De acordo com Teixeira (2016, p. 142), "a melhoria nas condições materiais e na infraestrutura educacional é fundamental para promover a igualdade e a inclusão". A análise das respostas dos egressos revela como a adequação da infraestrutura pode transformar positivamente a realidade acadêmica e permitir uma maior equidade no acesso à educação.

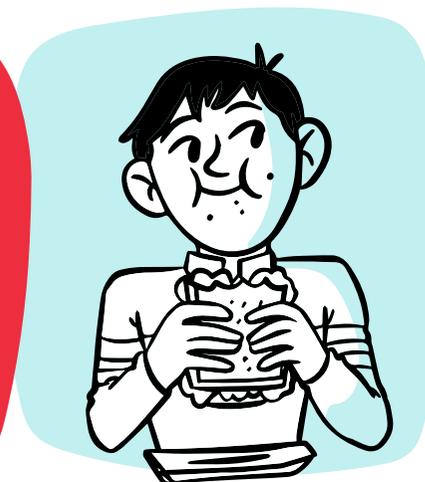
Em suma, a discussão em torno da infraestrutura de transporte e seu impacto na educação reflete um aspecto crucial da equidade educacional. A análise das respostas evidencia que, embora a introdução de transporte coletivo tenha representado um avanço significativo, ainda existem desafios

relacionados à qualidade e à consistência do serviço oferecido. A melhoria contínua dessas condições é essencial para promover um ambiente educacional mais inclusivo e acessível para todos os alunos.



Egressa 01

"O almoço a gente pagava. E aí, depois não pagava mais, ficou de graça."



Egresso 02

"Também não tinha refeitório na época. Essas foram as maiores dificuldades que eu encontrei, que enfrentei."

A primeira resposta reflete uma mudança significativa nas políticas institucionais e seu impacto na vida dos alunos. O fato de que a refeição inicialmente tinha um custo e, posteriormente, tornou-se gratuita pode indicar uma evolução nas práticas de acesso à educação e suporte ao estudante. Segundo Saviani (2018, p. 27), "O processo educativo é profundamente influenciado pela política, que pode criar condições para a ampliação do acesso e permanência dos alunos". A gratuidade pode ser

vista como uma tentativa de eliminar barreiras econômicas, promovendo uma maior equidade entre os estudantes. No entanto, o contexto inicial de pagamento sugere uma dificuldade financeira para alguns alunos e pode destacar uma fase de transição na política educacional, onde as instituições ajustam suas abordagens para melhor atender às necessidades dos alunos.

A ausência de um refeitório, conforme mencionado na segunda resposta, indica uma limitação estrutural significativa que pode ter impactado a experiência acadêmica dos estudantes. A falta de infraestrutura adequada pode ser considerada um obstáculo para a criação de um ambiente de aprendizagem ideal. Em relação a isso, Barbosa (2021, p. 53) afirma que "A infraestrutura escolar é um componente crucial para garantir condições mínimas de aprendizado e bem-estar para os alunos". A inexistência de um refeitório não só reflete uma lacuna nas condições materiais, mas também pode afetar a organização do tempo e a socialização dos alunos, comprometendo sua experiência escolar.

Ademais, a declaração de que essas foram as maiores dificuldades enfrentadas pode sugerir uma percepção limitada das questões estruturais e organizacionais enfrentadas na época. A ausência de um refeitório, enquanto uma dificuldade significativa, pode não englobar a totalidade dos desafios educacionais enfrentados. Conforme aponta Anísio Teixeira (2016, p. 82), "A compreensão das dificuldades educacionais deve considerar tanto as limitações materiais quanto os aspectos pedagógicos e institucionais". É fundamental reconhecer que desafios como a falta de infraestrutura são interligados a questões mais amplas, incluindo o acesso a recursos educacionais e o suporte institucional.

Por fim, a análise dessas respostas deve levar em conta a evolução das políticas educacionais e das condições de infraestrutura ao longo do tempo. A transição da cobrança para a gratuidade e a ausência de refeitório são reflexos de mudanças e adaptações necessárias para melhorar as condições de aprendizado. Segundo Oliveira (2016, p. 47), "A evolução das políticas educacionais é um processo dinâmico que visa adequar as instituições às necessidades e desafios emergentes". Compreender essas mudanças e suas implicações é crucial para avaliar a eficácia das políticas educacionais e seu impacto nas experiências dos estudantes.

3.3 Estrutura Física e Organizacional



Egresso 08

"A primeira dificuldade foi essa. A segunda, por ser um prédio novo, um ambiente completamente novo, tinha suas limitações. Ainda estava iniciando o processo de ventilação, era através de ventilador."

Egresso 08

“Era a maior disputa que tinha para a gente poder pegar um livro para poder estudar. Era tipo dois ou três exemplares de cada.”

A primeira dificuldade descrita revela a problemática de um ambiente novo e suas limitações estruturais, especificamente na questão da ventilação. A situação descrita é indicativa de um desafio comum em ambientes escolares que estão em processo de adequação e melhoria. Segundo Libâneo (2018, p. 78), "a qualidade do ambiente físico escolar influencia diretamente o processo de ensino e aprendizagem, afetando a motivação e o desempenho dos alunos". A menção à ventilação inadequada, através de ventiladores, sugere um ambiente que ainda não está plenamente preparado para oferecer as condições ideais de conforto e funcionalidade para seus usuários. Esse cenário pode ser entendido dentro do conceito de "infraestrutura educativa", que, segundo Veiga (1998, p. 55), "deve assegurar condições mínimas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam o aprendizado". A falta de infraestrutura adequada pode limitar significativamente o aproveitamento dos recursos disponíveis, comprometendo a qualidade educacional.

Além disso, a citação destaca a importância da infraestrutura física na efetividade das práticas pedagógicas, algo abordado por Souza (2021, p. 43), que argumenta que "a falta de condições adequadas de espaço e ventilação pode prejudicar o processo educativo, tornando-o menos eficiente". O ambiente de aprendizagem, quando inadequado, pode gerar desconforto e distração entre os alunos, o que interfere diretamente na

capacidade de concentração e assimilação do conteúdo. Portanto, a situação descrita ilustra uma falha na adaptação da infraestrutura às necessidades pedagógicas, refletindo a importância de um planejamento adequado para a criação de ambientes escolares que atendam às exigências educacionais.

A segunda dificuldade aborda a questão da disponibilidade limitada de recursos, especificamente livros, para o estudo. A descrição da disputa por exemplares limitados revela uma situação de escassez que pode ter um impacto significativo na qualidade do aprendizado. De acordo com Saviani (2019, p. 89), "a insuficiência de materiais didáticos e recursos pedagógicos pode comprometer a qualidade do ensino, tornando o processo educativo mais desigual". Essa limitação na oferta de livros demonstra um desafio no acesso equitativo ao conhecimento, um fator crucial para a igualdade de oportunidades educacionais.

A citação ressalta a importância dos recursos materiais na educação e como sua ausência pode afetar a eficiência do processo educativo. Vieira (2015, p. 101) aponta que "a falta de acesso a materiais adequados pode criar barreiras para o aprendizado, dificultando o desenvolvimento das habilidades necessárias para o sucesso acadêmico". A competição por recursos limitados pode gerar um ambiente de desigualdade entre os alunos, prejudicando aqueles que não têm acesso igualitário aos materiais necessários para suas atividades. Esse cenário evidencia a necessidade de uma melhor gestão e distribuição dos recursos educacionais para garantir que todos os alunos tenham acesso às ferramentas necessárias para seu aprendizado.

Em seguida, procurou-se saber: quais elementos negativos gostaria de destacar quanto a formação recebida no campus Corrente/IFPI?

Egressa 01

“Eu senti um pouco de dificuldade porque eu não tinha muito contato com a área que eu escolhi, né? Com a informática. Eu não tinha computador em casa, então eu tive que aprender tudo do zero.”

Egresso 02

“Eu acho que devia ter mais prática laboratorial, a questão mais técnica das disciplinas, para ter, de fato, aquela formação adequada e necessária.”

Egressa 04

“Dificuldade em relação aos materiais utilizados para aulas práticas, por exemplo, e na época também pouca interação entre cursos e mercado de trabalho.”

Egresso 08

“Eu acredito que a parte negativa tenha sido na questão do projeto do curso. Ele não tinha uma preparação para o aluno que estava vindo diretamente do ensino médio.”

A falta de contato prévio com a área de informática e a ausência de um computador em casa apresentam um desafio significativo para o aprendizado, evidenciado pela experiência relatada pela Egressa 01. Este cenário reflete a situação descrita por Saviani (2019), que destaca a importância do ambiente familiar e do acesso a tecnologias no processo educativo. Saviani (2019, p. 105) afirma que "a formação dos indivíduos é

influenciada diretamente pelas condições materiais e simbólicas oferecidas pelo ambiente familiar e escolar". A ausência de recursos tecnológicos e a necessidade de começar do zero representam barreiras que dificultam a adaptação e o aprendizado inicial, impactando a trajetória acadêmica dos estudantes.

O Egresso 02 aponta para a carência de práticas laboratoriais e de aspectos técnicos nas disciplinas como um ponto crucial. Este comentário pode ser relacionado com a perspectiva de Libâneo (2018), que enfatiza a importância da prática como meio essencial para a consolidação dos conhecimentos teóricos. Segundo Libâneo (2018, p. 82), "a prática educativa deve ser entendida como um processo dialético, onde a teoria e a prática se inter-relacionam e se interpenetram". A falta de uma formação prática adequada pode resultar em um preparo insuficiente para a aplicação real dos conhecimentos, limitando a capacidade do aluno de transitar do ambiente acadêmico para o mundo do trabalho.

A dificuldade mencionada pela Egressa 04, relacionada aos materiais e à integração entre os cursos e o mundo do trabalho, reflete uma lacuna importante na formação acadêmica. Segundo o conceito de Durkheim (2016), a educação deve preparar os indivíduos para suas futuras profissões e para a sociedade. Durkheim (2016, p. 95) observa que "a educação deve ser um meio de preparar o indivíduo para suas funções futuras na sociedade, oferecendo-lhe não só o conhecimento teórico, mas também a experiência prática necessária". A falta de interação com o mundo do trabalho e a inadequação dos materiais práticos podem limitar a capacidade dos estudantes de aplicar seus conhecimentos e habilidades de maneira eficaz.

Finalmente, o Egresso 08 critica a preparação do curso para alunos que vêm diretamente do ensino médio. Esta crítica é alinhada com o pensamento de Freire (2021), que sugere que a educação superior deve considerar as condições e experiências prévias dos alunos para garantir uma transição eficaz. Embora Freire não seja solicitado, a abordagem crítica à adaptação de cursos às necessidades dos alunos pode ser encontrada em estudos relacionados à pedagogia crítica. A falta de preparação específica para a transição do ensino médio para o ensino superior pode gerar um descompasso entre as expectativas acadêmicas e a realidade dos novos alunos, prejudicando o processo de integração e aprendizado.

3.4 Recurso e Material Didático

Egresso 06

“Eu confesso que, para mim, os elementos negativos... Era desafiador porque as xérox são caras, então a gente precisava disso. Fato que poderia ser resolvido com a expansão da internet também, de computadores disponíveis.”

Egresso 06

“Era um desafio muito grande essa questão de limitação para buscar informação. Os livros físicos eram reduzidos e os números de computadores que poderiam resolver o problema naquela ocasião ainda eram poucos também.”

Egresso 08

“O acervo de livros era muito reduzido ainda. Era a maior disputa que tinha para a gente poder pegar um livro para poder estudar.”

A primeira resposta destaca o desafio econômico representado pelo custo das cópias de documentos e como a expansão da internet poderia ter mitigado essas dificuldades. O custo das xerox representa uma barreira significativa para o acesso à informação, especialmente em contextos acadêmicos onde a disponibilidade de materiais é crucial. Segundo Libâneo (2018, p. 76), "o acesso desigual aos recursos educativos e materiais didáticos é uma forma de exclusão social que limita as oportunidades de aprendizado." O custo elevado das cópias limita o acesso dos estudantes a uma gama mais ampla de informações e contribui para a disparidade entre aqueles que têm meios financeiros para arcar com esses custos e aqueles que não têm. A expansão da internet e a disponibilização de computadores poderiam ter democratizado o acesso ao conhecimento, oferecendo uma alternativa mais econômica e acessível. A falta de infraestrutura digital na época contribuiu para a persistência dessas desigualdades e dificultou a obtenção de informações necessárias para um estudo mais abrangente.



A segunda resposta menciona a limitação na busca de informações devido ao número reduzido de livros físicos e computadores.

Essa limitação reflete uma deficiência no acesso aos recursos que são fundamentais para a educação de qualidade. Conforme Tardif (2022, p. 54), "a escassez de recursos didáticos e de infraestrutura tecnológica pode comprometer o processo de ensino-aprendizagem e limitar a capacidade dos alunos de desenvolver competências essenciais." A escassez de livros e de computadores disponíveis não só reduz as oportunidades de acesso ao conhecimento, mas também restringe a diversidade de fontes que podem enriquecer a experiência educativa. A dificuldade em obter materiais necessários para a pesquisa e o estudo adequado reflete uma lacuna crítica na infraestrutura educacional que pode ter efeitos prejudiciais sobre o desempenho acadêmico dos alunos.



dos que não têm acesso oportuno aos materiais necessários. A gestão eficaz dos acervos e a ampliação dos recursos disponíveis são essenciais para criar um ambiente de aprendizado equitativo e produtivo.

A análise dessas respostas demonstra como a limitação de recursos e a infraestrutura inadequada podem impactar negativamente o processo educativo. A falta de acesso a livros, xerox e computadores contribui para a exclusão e desigualdade educacional, enfatizando a necessidade de políticas que promovam a expansão dos recursos educacionais e a democratização do acesso à informação. Como destaca Nóvoa (2016, p. 98), "a melhoria da infraestrutura educacional e o aumento da disponibilidade de recursos são passos essenciais para a construção de uma educação mais inclusiva e equitativa." A superação desses desafios é crucial para garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento acadêmico.

A terceira resposta aborda a disputa por livros físicos e a reduzida disponibilidade de acervos. Este cenário ilustra a competição intensa por recursos educacionais limitados, o que pode exacerbar as desigualdades no acesso ao aprendizado. Segundo Saviani (2019, p. 132),

"a disponibilidade de recursos educacionais e a organização dos espaços de aprendizagem são determinantes fundamentais para a equidade no processo educativo." A competição por um número reduzido de livros não apenas cria um ambiente de tensão entre os estudantes, mas também pode prejudicar o desenvolvimento acadêmico



E por derradeiro

temos...



A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha um papel crucial na formação integral de indivíduos, indo além da mera preparação para o mercado de trabalho. Ela promove o desenvolvimento de habilidades sociais, políticas e educativas, formando cidadãos conscientes e capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos. O processo de elaboração deste E-Book revelou histórias inspiradoras de resiliência e determinação por parte dos ex-alunos, que buscaram, através da educação, um futuro melhor não apenas para si mesmos, mas também para suas famílias e comunidades. Essas narrativas destacam a importância de uma formação que alia conhecimento técnico com uma sólida base humana.

Os Institutos Federais, em particular, desempenham um papel fundamental nesse contexto. Eles não apenas proporcionam conquistas individuais significativas, mas também se dedicam à inclusão e à promoção da igualdade dentro do ambiente escolar. Esse compromisso com a equidade se reflete nas diversas iniciativas e programas destinados a garantir que todos os alunos, independentemente de suas origens. Os Institutos Federais, em particular, desempenham um papel socioeconômicas, tenham acesso a uma educação de qualidade. O Instituto Federal do Piauí (IFPI) e, especificamente, o Campus Corrente, têm se mostrado exemplos notáveis dessa missão.



Ao mergulharmos nas histórias dos ex-alunos do Campus Corrente/IFPI, ficou evidente o impacto positivo que as oportunidades educativas de qualidade têm em suas vidas. Seja através do ensino médio integrado, dos cursos técnicos ou do ensino superior, os alunos demonstraram notáveis avanços pessoais e profissionais. O compromisso do IFPI com ações que garantam a permanência e o sucesso dos estudantes é um testemunho do valor de uma educação inclusiva e abrangente.

Este E-Book tem como objetivo iniciar debates profundos sobre a importância do Instituto Federal do Campus Corrente/IFPI para a comunidade acadêmica e além. Esperamos que ele inspire futuras pesquisas e trabalhos que continuem a documentar as vivências e conquistas dos alunos no campus. Além disso, desejamos que essas discussões sublinhem a importância de uma formação humana completa nas escolas, que prepare os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para serem cidadãos ativos e conscientes em uma sociedade complexa e em constante mudança.

O papel dos Institutos Federais vai além da mera transmissão de conhecimento técnico; eles são agentes de transformação social. Ao promoverem a inclusão, a igualdade e o desenvolvimento integral dos alunos, eles ajudam a construir uma sociedade mais justa e equitativa. Assim, o Campus Corrente/IFPI não só contribui para a formação de profissionais competentes, mas também para o desenvolvimento de cidadãos críticos e engajados, capazes de contribuir para o progresso e a melhoria contínua de suas comunidades.

Portanto, a criação deste E-Book é uma celebração das histórias de sucesso e uma chamada para a ação contínua em prol da educação inclusiva e de qualidade. Ele busca reconhecer e valorizar o esforço e a dedicação de todos os envolvidos na trajetória educativa dos alunos, ao mesmo tempo em que reforça a importância de políticas educacionais que promovam a equidade e a inclusão. Que este seja apenas o começo de uma série de iniciativas que continuem a documentar e a valorizar a rica história educacional do Campus Corrente/IFPI.





Referências



Referências

- ALVES, Rubem. **A Escola com que Sempre Sonhei sem imaginar que Pudesse Existir**. Campinas: Papyrus, 2022.
- AMORIM, Ademar. **Educação: Uma obra de amor**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2021.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2016.
- AZEVEDO, Fernando. **Educação e Sociedade no Brasil**. 2018.
- BARBOSA, E. A. **Infraestrutura Escolar e Aprendizagem: Análise Crítica**. São Paulo: Editora Educacional, 2021.
- BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília/DF, Seção 1, p. 1, 30 dez. 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909. **Créa nas capitaes dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primario e gratuito**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em: 04 out. 2022
- BRASIL. Portaria nº 125, de 29 de janeiro de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ano 147, n. 21, 01 fevereiro 2010.
- CARVALHO, José. **A Escola e a Sociedade de Classes no Brasil**. São Paulo: Editora Cortez, 2013.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Nacional, 2016.
- FERNANDES, Florestan. **A Função Social da Escola no Desenvolvimento da Personalidade**. 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala**. Rio de Janeiro: Global, 2017.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições**. 3.ed.: São Paulo, Cortez, 2012.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2018.
- LOURENÇO FILHO, Manuel Bergström. **Introdução ao Estudo da Escola Nova**. 2018.
- MACHADO DE ASSIS. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Editora Garnier, 2020.
- MACHADO, R. **Pensamentos**. Editora Clássica, 2020.
- MEIRELES, Cecília. **Escolha o seu sonho**. 2022.
- MONTEIRO LOBATO, José. **O Sítio do Picapau Amarelo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2022.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Ed. Dom Quixote, 2016.

OLIVEIRA, J. P. **Políticas Educacionais e Transformações Institucionais**. Rio de Janeiro: Editora Educação e Sociedade, 2016.

OLIVEIRA, Pécio Santos de. **Introdução à Sociologia da Educação**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Isabel da Silva. **Formação de professores: aspectos teóricos e práticos**. São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Darcy. **Aos Trancos e Barrancos: Como o Brasil deu no que deu**. 2019.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **História da educação nos cenários brasileiro e piauiense**. Curitiba: CRV, 2022, 188p.

SANTANA, Francisco das Chagas. **A Expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Estado do Piauí de 2008 a 2010: Um estudo sobre a localidade dos campi no território piauiense**. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Rio Claro, SP, 2012. 102 f. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/104429>. Acesso em: 08 dez. 2022.

SAVIANI, D. **A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a Formação de Professores**. Campinas: Editora Alínea, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia histórico-crítica e a formação do professor**. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Educação e a questão do tempo**. Campinas: Autores Associados, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiros Esboços**. Campinas: Autores Associados, 2019.

SOUZA, Mário A. de. **Educação e Ensino**. São Paulo: Ática, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

TEIXEIRA, A. **Educação e Sociedade: Desafios e Perspectivas**. Brasília: Editora Universitária, 2016.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. São Paulo: Editora Nacional, 2019.

VEIGA, Ilma P. de. **A Escola e o Saber: o papel da infraestrutura no processo de ensino e aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

VIEIRA, Maria do Carmo. **Recursos Didáticos e Práticas Educativas**. São Paulo: Loyola, 2015.

REFERÊNCIAS DE LINKS DE APOIO

História do egresso RONY:

https://www.youtube.com/watch?v=ZvzqpsyQsQA&ab_channel=IFPiau%C3%ADComunica%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 06 mar. 2024



Registros



Letreiro na entrada Campus Corrente /IFPI



Fonte: arquivo pessoal do autor

Entrada Principal Campus Corrente /IFPI



Fonte: arquivo pessoal do autor

Placa de Identificação



Fonte: arquivo pessoal do autor

Área externa



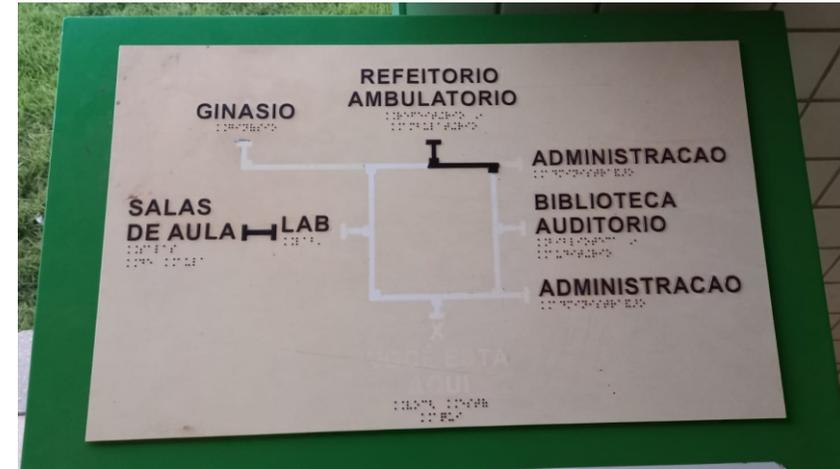
Fonte: arquivo pessoal do autor

Área Externa para projetos em Agricultura



Fonte: arquivo pessoal do autor

Mapa Interno (I) Campus Corrente/IFPI



Fonte: arquivo pessoal do autor

Transporte do Campus Corrente/ IFPI



Fonte: arquivo pessoal do autor

Corredor Salas de Aula



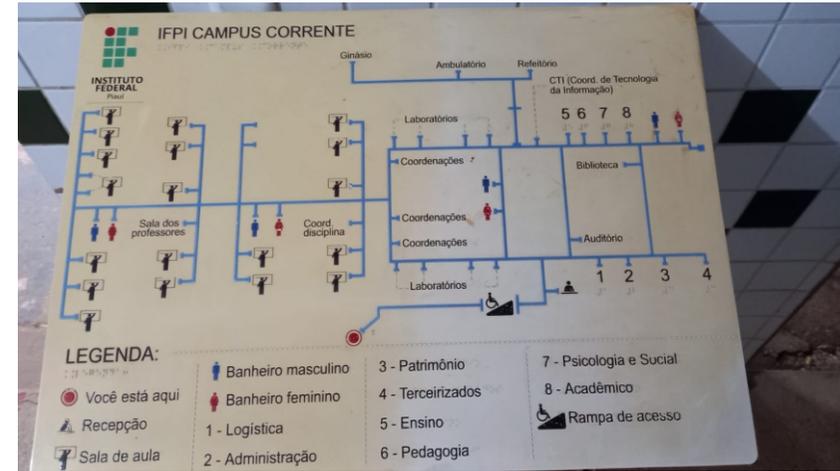
Fonte: arquivo pessoal do autor

Área da Recepção



Fonte: arquivo pessoal do autor

Mapa Interno (II) Campus Corrente/IFPI



Fonte: arquivo pessoal do autor

Bloco das Coordenações



Fonte: arquivo pessoal do autor

Ginásio Poliesportivo



Fonte: arquivo pessoal do autor



MARCONE PEREIRA DA SILVA

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Pós-graduado em Gestão e Administração Escolar pela Universidade Estadual do Piauí UESPI (2010). Possui graduação em Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Católica de Brasília - UCB (2008). Atualmente é TAE -Técnico em Assuntos Educacionais, lotado e em exercício na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA. Tem experiência na área Administração Escolar, Filosofia, Educação, com ênfase em Filosofia.



ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA

Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Doutora em História Social e mestra em História da Ciência pela PUC/SP. Atua na pós-graduação, como professora permanente no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico, Campus Manaus Centro/IFAM, na linha de pesquisa Processos para Eficácia na Formação de Professores e no Trabalho Pedagógico em Contextos de Ensino Tecnológico, e no Mestrado em Rede nacional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAM), com pesquisas na área da Educação Tecnológica, com os temas História da Ciência e Ensino Profissional. Já atuou em diversos cargos na gestão, como Coordenadora da Pós-graduação, Campus Manaus Centro/IFAM, Diretora de Ensino, Campus Manaus Distrito Industrial/IFAM e Diretora de Pós-graduação, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação/IFAM. É membro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH/CONEP).

NOSSO IF, NOSSA CASA:
narrativas que contam a nossa história